

Nota de orientação sobre as sessões de informação preparatórias para os refugiados





A Agência da União Europeia para o Asilo (EUA), ou qualquer outra pessoa agindo em seu nome, não pode ser responsabilizada pela utilização que possa ser dada às informações abaixo apresentadas.

Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2022

PDF ISBN 978-92-9487-023-0 doi:10.2847/52648 BZ-01-22-103-PT-N

© Agência da União Europeia para o Asilo (EUA), 2021

Ilustração da capa, Irina_Strelnikova, © iStock, 2021

Reprodução autorizada mediante indicação da fonte. A autorização de utilização ou reprodução de fotografias ou de outro material não protegido por direitos de autor da EUA deve ser obtida diretamente junto dos titulares dos direitos de autor.





Introdução à presente ferramenta

As informações apresentadas na presente ferramenta não são, de modo algum, exaustivas, representando antes uma compilação de orientações e dicas práticas sobre sessões de informação preparatórias dos refugiados (1). O objetivo é apoiar os Estados-Membros da União Europeia e os países associados (UE+) no seu trabalho operacional de reinstalação.

Qual é a finalidade da presente ferramenta?

O presente documento contém um modelo que pode ser usado em sessões de informação com refugiados antes da entrevista de seleção. A presente nota de orientação pode ser utilizada em conjunto com o [Guia prático sobre o planeamento e a execução de missões de seleção](#).

Porque foi elaborada?

É uma prática comum dos Estados de reinstalação informar os refugiados e explicar-lhes o que esperar do processo de reinstalação antes do início das entrevistas de reinstalação. O conteúdo destas sessões de informação difere entre os Estados. A duração da sessão de informação também pode variar. O tempo para a execução da sessão de informação também pode variar. O conteúdo destas sessões de informação difere entre os Estados, bem como a calendarização para a sua realização.

A presente ferramenta sugere que a sessão de informação para os refugiados seja realizada na manhã anterior ao início da entrevista de seleção. Isto para preparar adequadamente os refugiados para a entrevista e para ajudar a reduzir a pressão criada pela espera de uma entrevista. A presente nota de orientação contém um

exemplo dos temas cujo destaque pode ser importante na sessão de informação.

Quem deve utilizar a presente ferramenta?

A presente ferramenta destina-se ao pessoal da missão que planeia e realiza sessões de informação com os refugiados que são entrevistados no âmbito de uma missão de seleção. Pode também ser útil para a preparação de outras sessões de informação ou orientação.

Que outras ferramentas e fontes de formação podem também ser utilizadas?

A presente ferramenta deve ser adaptada aos contextos e necessidades nacionais. É importante ter em conta a calendarização e o método para a prestação de informações, sendo incentivada uma leitura adicional sobre estes aspetos.

Para obter mais informações sobre o que incluir numa sessão de orientação mais aprofundada, consulte a [Nota de orientação relativa às sessões de informação preparatórias dos refugiados](#).

(1) A presente ferramenta foi inicialmente desenvolvida no quadro do projeto *Facilitar a reinstalação e a admissão de refugiados através de novos conhecimentos* (UE-FRANK). O projeto foi financiado pelo Fundo Europeu para o Asilo, a Migração e a Integração, dirigido pela Agência sueca para as Migrações. No âmbito do processo de transferência do UE-FRANK, a Agência da União Europeia para o Asilo realizou um exercício de garantia da qualidade das ferramentas operacionais de reinstalação desenvolvidas neste projeto.





Nota de orientação sobre as sessões de informação preparatórias para os refugiados

O texto abaixo é um exemplo de como uma sessão de informação para os refugiados pode ser estruturada. Baseia-se em material partilhado por vários Estados e deve ser utilizado como inspiração e orientação. O conteúdo deve ser ajustado para se adequar aos processos e sistemas nacionais específicos. Dado que este tipo de reuniões de informação são habitualmente organizadas antes do início da entrevista, é importante ter presente que os refugiados podem estar centrados na entrevista e ter dificuldade em recuperar e recordar o que lhes foi comunicado. Assim, é importante limitar a informação e centrar-se no mais importante, ou seja, na própria entrevista e no processo de seleção. Este não é o melhor momento para fornecer informações detalhadas sobre o país de reinstalação. No entanto, poderá ser útil destacar algumas mensagens fundamentais sobre o procedimento ou as consequências

da reinstalação (por exemplo, direito ao reagrupamento familiar, etc.).

Tendo em conta o acima exposto, recomenda-se que a duração deste tipo de reuniões de informação seja limitada a 30 minutos, no máximo. Durante estas sessões, os refugiados devem ser incentivados a fazer perguntas.

Recomenda-se que esta informação seja comunicada verbalmente e com o apoio de brochuras informativas entregues a cada família/pessoa, se possível. Para que esta sessão de informação seja o mais eficiente possível, tente organizá-la num ambiente tranquilo (sem crianças pequenas, se possível) e certifique-se de que o intérprete é bem compreendido.





1. Introdução

Gostaria de me apresentar e aos meus colegas de (país).

Hoje serão entrevistados por um colaborador de (organização).

A intenção desta entrevista é avaliar se reúnem as condições para uma possível reinstalação em (país de reinstalação). Vamos entrevistar adultos e crianças, se necessário. Antes de iniciarmos as entrevistas, iremos apresentar-vos uma breve descrição da nossa missão aqui em (primeiro país de asilo).

Permitam-me que explique brevemente o que significa reinstalação:

O ACNUR considera que se encontram numa situação vulnerável, com poucas perspetivas de regressarem a (país de origem) ou uma baixa oportunidade de se manterem em (país de asilo). (país de reinstalação) concordou aceitar (número) de refugiados para irem para... (país) e oferecer-vos a proteção necessária.

O vosso caso foi apresentado a (país de reinstalação) pelo ACNUR. As autoridades decidirão, com base na entrevista de hoje, se serão aceites para irem para (país de reinstalação).

Se forem selecionados, serão transferidos para (país de reinstalação) e serão autorizados a permanecer aí.

Receberão um (tipo de autorização de residência), o direito de ir à escola, o direito ao trabalho, o direito a cuidados médicos, etc. (a alterar/alargar em função da legislação do país de reinstalação).

O que acontecerá hoje? (Se aplicável, em função do processo nacional):

- Serão recolhidas as vossas impressões digitais. Impressão digital significa que uma imagem das vossas impressões digitais será recolhida, registada e utilizada para identificação e controlo de segurança. Esta informação será tratada com confidencialidade. Por favor, aguardem na sala de espera durante o dia, já que alguém vos chamará para a entrevista. Se quiserem ser reinstalados, a recolha da impressão digital é obrigatória. Podem também ser tiradas fotografias de passaportes.
- Serão entrevistados hoje.
- Receberão informações sobre o país de reinstalação (orientação cultural).
- Pedirão/será processado um visto (ou outras formalidades aplicáveis).





2. A entrevista de seleção

Esta entrevista é crucial para o processo de seleção. Devem apresentar todos os documentos importantes para a entrevista. Tragam originais e cópias. Estes incluem, por exemplo, (indique os documentos mais importantes/ todos os documentos relevantes, ver exemplos no anexo).

Tragam uma lista de todos os endereços e números de telefone de eventuais membros da família que vivam no país de reinstalação.

Para além do colaborador de (nome da organização), estará também presente um intérprete durante esta entrevista. Este intérprete é um intermediário neutro que só é responsável pela tradução das perguntas e das vossas respostas. O intérprete não tem qualquer influência no processo de seleção. Se não entenderem uma pergunta ou se tiverem algum problema com a tradução, deverão indicar esse facto à pessoa que está a entrevistar-vos, durante a entrevista.

Sempre que precisarem de um intervalo durante a entrevista, podem pedir que o façam.

Em princípio, os adultos serão entrevistados individualmente, mas, se o vosso caso o exigir, também poderão ser entrevistados brevemente em conjunto. Pedimos-vos que deixem os vossos filhos na zona de espera, onde serão prestados cuidados infantis.

Já recebemos informações do ACNUR sobre o vosso caso. Durante a entrevista, colocaremos algumas perguntas adicionais e terão a oportunidade de adicionar ou alterar essas informações.

É importante que digam a verdade durante toda a entrevista e que não omitam qualquer informação. Não é possível alterar as coisas mais tarde. É igualmente importante que sejam totalmente honestos e tão exaustivos quanto possível, no que se refere à composição da vossa família. Isto porque a informação que prestarem durante a entrevista sobre a composição da vossa família será a base para uma possível reinstalação destes membros da família. Apenas os membros da vossa família que sejam mencionados no vosso ficheiro ou que sejam mencionados por vós durante esta entrevista de seleção e que estejam a viver convosco neste momento poderão ser elegíveis para serem reinstalados convosco. É importante que prestem informações sobre a composição da vossa família para acelerar o processo de reagrupamento familiar em (país de reinstalação). A informação que nos fornecerem será tratada com estrita confidencialidade. A informação não será fornecida ao vosso país de origem. No entanto, tendo em conta a manutenção da ordem pública e a segurança em (país de reinstalação), certos elementos destas informações podem ser transmitidos às autoridades de (país de reinstalação).

[Se aplicável] No final da entrevista, solicitaremos que assinem um documento no qual declararão:

- que disseram toda a verdade;
- que têm conhecimento de que a intenção desta entrevista é a possível reinstalação em (país de reinstalação);





- que compreenderam todas as perguntas durante a entrevista e que tiverem oportunidade de acrescentar informações no final;
- que entendem que alguns elementos das informações sobre vós podem ser transmitidos às
- autoridades de (país de reinstalação);
- concordam que as impressões digitais e/ou fotografias dos passaportes serão recolhidas e verificadas nas bases de dados de (país de reinstalação).

3. O exame médico

No âmbito do vosso pedido de reinstalação, o pessoal médico realizará exames médicos durante esta semana. Trata-se de um exame geral da vossa situação clínica para determinar se têm necessidades específicas que tenham de ser consideradas se forem reinstalados em (país de reinstalação). Por isso, é importante que cooperem plenamente na realização deste exame médico. Isto permitirá às autoridades de (país de reinstalação) responsáveis pela vossa receção realizarem os preparativos necessários para organizar a vossa receção em condições ideais e com os serviços médicos necessários.

Este exame não influenciará a decisão do vosso caso de reinstalação. O facto de terem feito um exame médico não significa necessariamente que serão de facto reinstalados em (país de reinstalação). Os vossos dados médicos serão tratados com estrita confidencialidade pelo pessoal médico que vos examinará.

4. A decisão

A decisão do vosso caso será tomada pelas autoridades competentes do Estado de reinstalação quando o caso de reinstalação e os documentos comprovativos tiverem sido totalmente processados.

Assim que as autoridades de (país de reinstalação) tomarem uma decisão, esta decisão será enviada por escrito ao ACNUR. Nessa altura, o ACNUR informar-vos-á da decisão relativa ao vosso caso.

Serão reinstalados em (país de reinstalação) se (país de reinstalação) considerar que são refugiados e não surgirem novas informações antes da vossa partida para (país de reinstalação) que indiquem que não disseram a verdade às autoridades de (país de reinstalação). Utilizaremos a informação recolhida pelo ACNUR para tomar uma decisão, mas o ACNUR não tem influência na decisão final.

A transferência para (país de reinstalação) pode ocorrer em grupos mais pequenos por razões operacionais, potencialmente com datas de partida diferentes.





5. A missão de orientação antes da partida

Durante este processo, aprenderão sobre a vida em
(país de reinstalação) e poderão fazer todas as perguntas que desejarem.

6. Outras questões importantes

Reagrupamento familiar: só os membros da família nuclear têm direito ao reagrupamento familiar (marido/mulher, filhos menores), e não as irmãs/os irmãos/os pais.

Se forem aceites para reinstalação, isso significa que irão viver em
(país de reinstalação) e não poderão mudar-se para outro país.

- Por exemplo, se tiverem familiares noutra país, poderão visitá-la, mas não ir viver com eles.
- Direito de viajar: se tiverem obtido o «estatuto de refugiado», serão considerados em risco de perseguição no vosso país de origem e não serão autorizados a viajar para esse país.





Anexo - Exemplos de documentos a pedir

Os requisitos em matéria de documentação podem diferir entre os Estados e devem ser verificados pela autoridade/missão responsável pela reinstalação. Poderá querer mencionar/enumerar todos os documentos necessários na sessão de informação ou apenas dar alguns exemplos para facultar orientações aos refugiados sobre o tipo de documentos que devem apresentar.

- Por norma, são necessários os seguintes documentos:
- Passaporte ou documento de viagem (incluindo documentos de viagem caducados)
- Documentos de identidade (identificação nacional ou temporária)
- Boletim da família, licença de casamento, documentos de divórcio, documentos de adoção, certidão de nascimento, certidões de óbito (se forem relevante para a alegação de perseguição)
- Boletim militar, cartas de convocação policiais/militares
- Documentos religiosos
- Documentos de emprego
- Documentos médicos (resultados e prescrições), formulário médico com data prevista para o parto, em caso de gravidez, cartões de vacinação





Serviço das Publicações
da União Europeia

